



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À POLÓNIA

(31 DE MAIO-10 DE JUNHO DE 1997)

DISCURSO DO SANTO PADRE NA VISITA AO TÚMULO DE FREI JOÃO DE DUKLA NA VÉSPERA DA SUA CANONIZAÇÃO

9 de Junho de 1997

1. «*Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor terra inteira*» (SI 95[96], 1).

Caros Irmãos e Irmãs, como se alegra o meu coração, porque hoje, no meu itinerário de peregrino, me é dado deter-me na cidade em que nasceu o Beato João de Dukla. Volto com a memória ao dia de há muitos anos, quando visitei o santuário de Dukla, em particular a capela do Beato João «no deserto», como se costumava dizer. Hoje, venho de novo à vossa cidade, que com toda a sua história «canta ao Senhor um cântico de glória e de louvor», pelo dom deste piedoso religioso, cuja canonização se realizará amanhã em Krosno.

Saúdo de todo o coração os Padres Bernardinos, fiéis guardiães deste lugar. Sois vós que cuidais das relíquias do vosso excelente coirmão João. Saúdo cordialmente também os sacerdotes que trabalham nesta cidade, em primeiro lugar o Decano, e também as autoridades civis e todos os habitantes de Dukla e dos arredores. Hoje, num certo sentido, é a vossa festa, que Deus na sua bondade preparou para vós. Eis o dia que o Senhor nos deu. Saúdo também aqueles que vieram de longe, de várias partes do País, sobretudo o Episcopado, tendo à frente o Primaz, e como escutámos não só do País mas também do estrangeiro, de além-fronteiras orientais, de além-fronteiras meridionais e de outras fronteiras ainda, para participarem neste nosso encontro comum.

2. Como nos parece próximo o Beato João neste templo, onde são conservadas as suas relíquias! Desejava muito vir aqui, para escutar, no silêncio do convento, a voz do seu coração e,

juntamente convosco, aprofundar o mistério da sua vida e da sua santidade. Era uma vida doada totalmente a Deus. Iniciou no eremitério vizinho. Foi precisamente ali, no silêncio e entre as lutas espirituais, que «Deus o arrebatou», de tal maneira que a partir daquele momento permaneceram juntos até ao fim. Entre estes montes aprendeu a oração ardente e a viver os mistérios de Deus. Consolidava-se lentamente a sua fé e fortalecia-se o seu amor, para mais tarde produzir frutos salvíficos não mais na solidão do eremitério, mas entre as paredes do convento dos Franciscanos Conventuais, e depois no dos Bernardinos, onde transcorreu o último período da sua vida. O Beato João conquistou para si a fama de sábio pregador e zeloso confessor. A ele acorriam milhares de pessoas sedentas da sã doutrina de Deus, para escutarem as suas pregações, ou então, junto da grade do confessionário, procurarem conforto e conselho. Tornou-se famoso como guia de almas e prudente conselheiro de muitos. Os textos dizem que, não obstante a velhice e a perda da vista, ele continuava a trabalhar, pedindo que lhe fossem lidas as pregações, para poder continuar. Dirigia-se ao confessionário às apalpadelas, para poder converter as almas e as conduzir a Deus.

3. A santidade do Beato João brotava da sua fé profunda. Toda a sua vida e o impulso apostólico, o amor pela oração e pela Igreja, tudo isto estava baseado na fé. Constituía para ele uma força, graças à qual sabia rejeitar tudo o que era material e temporal, a fim de se dedicar àquilo que era de Deus e espiritual. Quero agradecer efusivamente ao Arcebispo de Przemyśl ter-me convidado a Dukla, e os seus esforços a fim de que este encontro pudesse ser realizado. Agradeço aos sacerdotes, aos religiosos e às religiosas, presentes nesta diocese de confirm que, seguindo as pegadas do Beato João, conduzem o Povo de Deus pelas vias da fé. Deus vos recompense este vosso esforço e a vossa fadiga. No meu agradecimento, incluo os doentes e os que sofrem, os que carregam a cruz da velhice e da solidão, na vizinha localidade de Korczyn e noutros lugares do Gólgota humano. Dirijo-me também aos jovens: não tenhais medo das contrariedades, não vos desencorajeis por causa delas mas, cheios de confiança na poderosa ajuda do piedoso João, com coragem e entusiasmo levai a luz do Evangelho. Tende coragem de vos tornar o sal da terra e a luz do mundo. Oramos aqui, neste lugar, também para obter numerosas vocações sacerdotais e religiosas e pelas novas vocações apostólicas entre os leigos. Que eu saiba, aqui não faltam vocações e, antes, são abundantes, mas a messe é grande e o mundo inteiro espera.

4. Irmãos e Irmãs, visitai com frequência este lugar! É o grande tesouro desta terra, porque aqui o Espírito do Senhor fala aos corações dos homens, por meio do vosso santo Concidadão. Ele diz que a vida pessoal, familiar e social deve ser edificada sobre a fé em Jesus Cristo. Com efeito, a fé dá o sentido a todos os nossos esforços. Ajuda a descobrir o verdadeiro bem, estabelece uma correcta hierarquia dos valores, permeia a vida inteira. Com que precisão é expresso tudo isto nas palavras da Carta de São João Apóstolo: «Tudo o que nasceu de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé» (1 Jo 5, 4). São João no céu escute como o aplaudis aqui. Agora é preciso terminar este primeiro encontro e esperar amanhã. Devemos ainda rezar e depois vos concederei a minha Bênção.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana